



## **REGISTRO HOLOCÊNICO DE EROSÃO COSTEIRA NA ÁREA CONTÍGUA À DESEMBOCADURA DOS RIOS REAL/PIAUÍ, PRAIA DO SACO, ESTÂNCIA, SERGIPE**

Laísa Peixoto Ramos<sup>1</sup>, João Paulo da Silva Santos<sup>1</sup>, Ana Claudia da Silva Andrade<sup>1</sup>, Paulo Sérgio de Rezende Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Geologia Costeira e Ambiental, Programa de Pós-Graduação em Geociências e Análise de Bacias – Universidade Federal de Sergipe, <sup>2</sup>Departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária – Universidade Federal de Sergipe

Os cordões litorâneos representam antigas linhas de costa e os truncamentos destes constituem registros de erosão costeira pretérita. Dessa forma, apresentam potencial como arquivos para o entendimento de mudanças ambientais, tais como: variação do nível do mar, atuação de tempestades, disponibilidade de sedimento, etc. O objetivo deste trabalho foi analisar a erosão costeira holocênica com base na evolução recente da linha de costa na área contígua à desembocadura dos rios Real/Piauí, Praia do Saco, Estância, Sergipe. A metodologia incluiu o mapeamento dos cordões litorâneos e dos truncamentos destes, o mapeamento multitemporal das linhas de costa recentes e trabalhos de campo. Para o mapeamento foram utilizadas imagens de satélite (2000 a 2016) capturadas do *Google Earth Pro*. Os dados de sensoriamento remoto obtidos neste trabalho foram geoprocessados nos programas SPRING versão 5.4.3 e ArcGis 9.3.1. Existem na área investigada aproximadamente 25 cordões litorâneos, paralelos entre si e em relação a linha de costa atual, com uma pequena mudança na disposição próximo a foz dos rios Piauí/Real, onde estes fazem um pequeno arco em direção ao oceano e se afastam entre si. Os cordões litorâneos apresentam-se por vezes truncados, totalizando 6 linhas de truncamento. Ao se analisar os dados recentes da configuração da linha de costa observou-se expressiva variabilidade morfológica, marcada ora por progradação, ora por recuo da linha de costa. A formação e o crescimento de pontais arenosos (espordões) favoreceram a progradação da linha de costa. Por outro lado, a migração do talvegue do rio no sentido da praia provocou o recuo da linha de costa. Essa dinâmica foi influenciada pelo delta de maré vazante. Algum episódio de erosão costeira holocênica da área investigada, representado por linha de truncamentos dos cordões holocênicos, pode ser explicado dessa forma. Este trabalho é importante para o planejamento ambiental, pois os registros de erosão pretérita e atuais indicam que a área investigada apresenta grande variabilidade morfológica e, por isso, risco à erosão costeira.

Palavras-chave: Cordões litorâneos, truncamentos, linha de costa.

Agradecimentos: CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, PGAB- Programa de Pós-Graduação em Geociências e Análise de Bacias.